

# *Maytenus robusta* Reissek

(cafezinho, cafezinho do mato, coração de bugre, guarapoca)

**Família:** Celastraceae

**Sinônimos:** *Maytenus alaternoides*, *Maytenus gonoclada*

**Endêmica:** sim<sup>4</sup>

**Bioma/Fitofisionomia:** Mata Atlântica

**Recomendação de uso:** Restauração, Arborização urbana

O coração-de-bugre é uma árvore de até 13 m de altura, característica de vegetações de restingas litorâneas e matas de altitude. Pelo seu pequeno porte apresenta bom potencial ornamental e pode ser cultivada em ruas e avenidas. Também é uma espécie considerada muito importante para a restauração de ambientes ripários. Sua madeira apresenta pouco valor comercial.

## Etnobotânica e Histórico

**Usos específicos:** produtos madeireiros (lenha, móveis), produtos não madeireiros (recurso para fauna, ornamental)<sup>1,3,2</sup>

## Características gerais

**Porte:** altura 6.0-18.0m DAP 20-40cm<sup>3,1,5</sup>

**Cor da floração:** verde<sup>2</sup>

**Velocidade de desenvolvimento:** Lenta, Moderada<sup>1,3</sup>

Aos 2 anos, após o plantio, podem alcançar 2 m de altura (CARVALHO, 2010). O desenvolvimento das plantas no campo é lento, não ultrapassando 1,5 m aos 2 anos (LORENZI, 2002).

**Persistência foliar:** Perenifolia, Semidecídua<sup>3,1</sup>

**Sistema radicular:** -

**Formato da copa:** Irregular<sup>3</sup>

**Diâmetro da copa:** -

**Alinhamento do tronco:** Reto<sup>3</sup>

**Superfície do tronco:** Áspera<sup>1,2</sup>

**Tipo de fruto:** Seco deiscente (Cápsula)<sup>1,2,3,5</sup>

## Cuidados

**Poda de condução e de galhos:** sim<sup>3</sup>

**Pragas e doenças:** -

**Acúleos ou espinhos:** -

**Princípios tóxicos ou alergênicos:** -

**Drenagem do terreno:** -

## Ecologia e Reprodução

**Categoria sucessional:** Secundária tardia<sup>6</sup>

**Polinizadores:** Abelhas e diversos insetos pequenos.<sup>3</sup>

**Período de floração:** setembro a dezembro<sup>2,1,5</sup>

**Tipo de dispersão:** Zoocórica<sup>1,6,7</sup>

**Agentes dispersores:** Aves (destacando-se o pássaro macuco - Tinamus spp.) e macaco-bugio ou guariba.<sup>3,1</sup>

**Período de frutificação:** novembro a maio<sup>5</sup>

**Associação simbiótica com raízes:** -

## Produção de mudas

**Obtenção de sementes:** Coleta de frutos na árvore<sup>1,3</sup>

Os frutos podem ser colhidos no estágio de maturação, quando iniciarem abertura espontânea. Em seguida, os frutos devem permanecer à sombra, até completarem a abertura e a liberação das sementes. A extração das sementes é feita removendo-se, manualmente, o arilo.

**Tipo de semente:** Ortodoxa<sup>3</sup>

**Tratamento para germinação:** Sem necessidade de tratamento<sup>3</sup>

**Produção de mudas:** Canteiros ou Recipientes individuais<sup>2,3</sup>

Com a semeadura realizadas em canteiros, a repicagem deve ser efetuada quando as plântulas apresentarem 4 a 5 folhas.

**Tempo de germinação:** 14 a 21 dias<sup>1,2</sup>

**Taxa de germinação:** 50 a 80%<sup>3</sup>

**Número de sementes por peso:** 13500/kg<sup>1</sup>

**Exigência em luminosidade:** Exigente em luz<sup>3,1</sup>

É uma espécie heliófita.

## **Bibliografia**

<sup>1</sup> LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil. 4 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002. v.2, 368 p.

<sup>2</sup> BACKES, P.; IRGANG, B. Mata Atlântica: as árvores e a paisagem. Porto Alegre: Paisagem do Sul, 2004. 396p.

<sup>3</sup> CARVALHO, P. E. R. Espécies arbóreas brasileiras. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica; Colombo, PR: Embrapa Florestas, 2010. v. 4., 644 p.

<sup>4</sup> LOMBARDI, J. A.; GROPPPO, M. Celastraceae. In: FORZZA, R.C. et al. (Org.). Catálogo de plantas e fungos do Brasil. 1 ed. Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson Estúdio: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2010. v.1, p. 842-847.

<sup>5</sup> CARVALHO-OKANO, R. M. Celastraceae. In: WANDERLEY, M. das G. L.; SHEPHERD, G. J.; MELHEM, T. S.; GIULIETTI, A. M. (Ed.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: FAPESP: RiMa, 2005. v. 4, p. 185-194.

<sup>6</sup> CATHARINO, E. L. M.; BERNACCI, L. C.; FRANCO, G. A. D. C.; DURIGAN, G.; METZGER, J. P. Aspectos da composição e diversidade do componente arbóreo das florestas da Reserva Florestal do Morro Grande, Cotia, SP. Biota Neotropica, Campinas, v. 6, n. 2, 2006.

<sup>7</sup> ZIPPARRO, V. B.; GUILHERME, F. A. G.; ALMEIDA-SCABRIA, R. J.; MORELLATO, L. P. C. Levantamento Florístico de Floresta Atlântica no Sul do Estado de São Paulo, Parque Estadual Intervales, Base Saibadela. Biota Neotropica, Campinas, v. 5, n. 1, 2005.